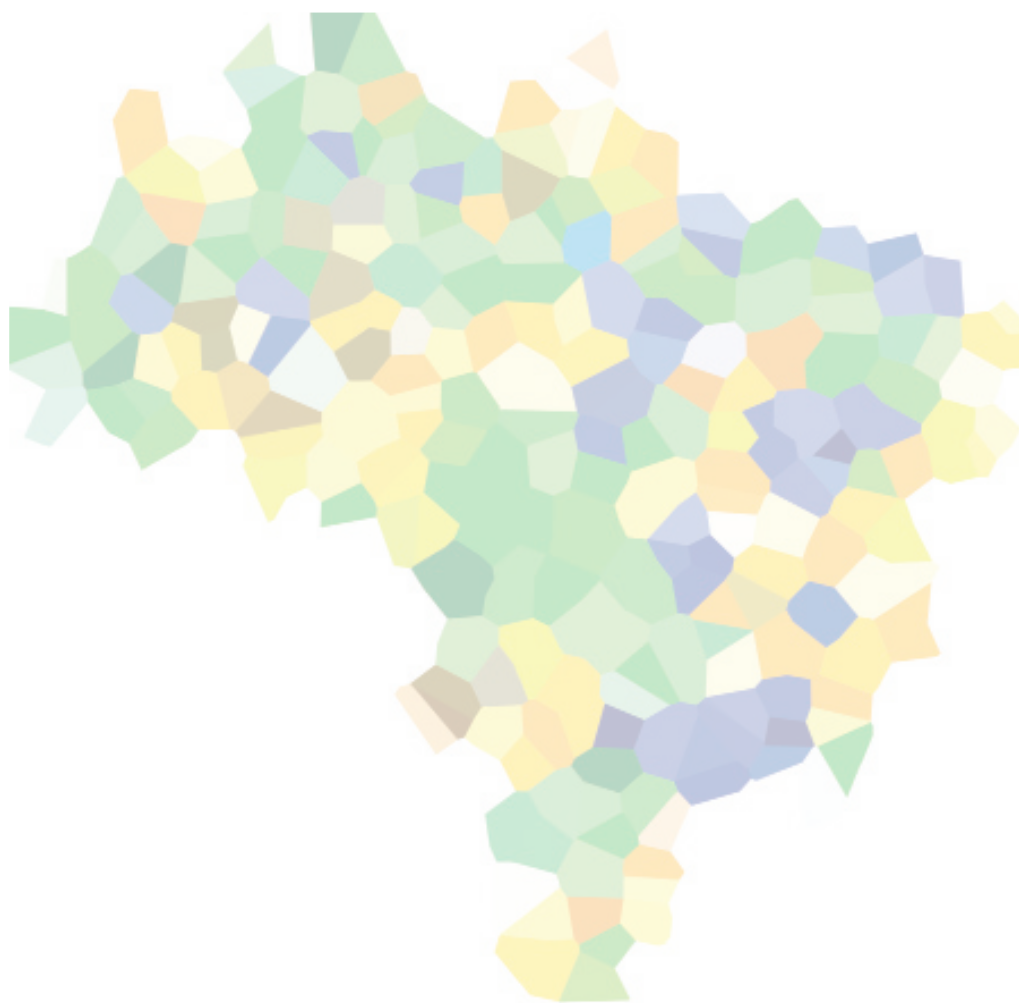


EDITORIAL

Presentación de los Directores

JOSÉ MANUEL SANTOS PÉREZ
ANA ELISA LIBERATORE S. BECHARA



PRESENTACIÓN

La internacionalización es una característica de nuestras sociedades que se proyecta sobre la política, la cultura, la economía y la educación. En realidad no hay un sólo ámbito de las sociedades que no se presente condicionado o al menos influido por ella.

Las universidades tienen que dar una respuesta a este rasgo del mundo actual, a través de políticas de internacionalización, las cuales no se deben limitar al intercambio de estudiantes o a la relación entre investigadores - lo que, por cierto, no es poco -, sino que también pasan por la relación institucional y por el conocimiento de los signos de identidad de otros países. El profundizar en otras culturas y el conocimiento de otras realidades son índices de la calidad de una universidad, pues ayudan a formar mejores profesionales en todos los ámbitos del saber, capacitados para desarrollar su actividad en un mundo globalizado.

La Revista de Estudios Brasileños que hoy ve la luz exterioriza el compromiso de tres instituciones con los desafíos que hoy tienen que afrontar las universidades. De un lado, dos Universidades, la de Salamanca y la de Sao Paulo, emblemáticas en sus respectivos países. De otro, Universia, que representa a las nuevas tecnologías al servicio de las instituciones de educación superior en toda Iberoamérica.

La Universidad de Salamanca siempre ha mantenido como signo de identidad su proyección americana y su relación con el mundo luso. La relación con Brasil ha sido una prioridad en las dos últimas décadas para el estudio salmanticense, exteriorizada en la creación del Centro de Estudios Brasileños, que actúa como soporte de la Revista.

La Universidad de Sao Paulo afronta en los últimos tiempos un proceso de internacionalización hacia todo el ámbito iberoamericano, que refuerce su proyección más allá de las fronteras brasileñas. Dar a conocer Brasil y su producción científica, además de incentivar el intercambio de conocimiento son para ella instrumentos de enorme potencial, constituyendo una lógica prioridad.

Las dos Universidades mantienen desde hace años una intensa y fructífera relación que entre otras acciones se ha materializado en la Maestría en Estudios Brasileños de la Universidad de Salamanca y en esta Revista que hoy comienza su andadura. Universia, por su parte, aporta a la Revista su marca, su tecnología y la enorme proyección que proporcionan las más de 1.300 universidades que la integran.

La Revista de Estudios Brasileños, de periodicidad semestral, tiene por objetivo el servir de cauce para dar a conocer todos los estudios que se refieran a aquello que determina la identidad de Brasil, por un lado, su historia, su geografía, su lengua, su cultura, es decir, lo que englobamos dentro de las ciencias humanas. Por otro, su economía, su derecho, su política, su educación, su sociedad, es decir, los saberes que incluimos dentro de las ciencias sociales.

La existencia de una revista con este contenido se explica por el interés que despierta hoy Brasil en el concierto internacional. El antiguo debate sobre si era o no "el país del futuro", sobre si estábamos ante un país del "tercer mundo" o ante una "super-potencia industrial" ha quedado definitivamente enterrado. Nos encontramos ante una de las

cinco grandes potencias mundiales del siglo XXI, la primera de América Latina, que en los próximos años, probablemente, será la segunda potencia de Occidente tras los Estados Unidos. Nos encontramos por tanto ante el desafío de explicar estos cambios, de analizar sus orígenes, de escudriñar en sus bases y de intentar desentrañar lo que podemos esperar en el futuro. Esta Revista supone una modesta contribución para arrojar luz sobre todas estas cuestiones.

Estamos por tanto ante una revista de Ciencias Humanas y Ciencias sociales que aspira a ser una plataforma de expresión, debate y dialogo de todos los que desde sus distintas áreas de conocimiento tienen como objeto de investigación a Brasil.

En cada número, además de la editorial y de una sección general, formada por artículos aprobados a partir del sistema de double-blind peer review que traten de temas como literatura, cultura, sociología, economía, antropología, historia, derecho, política, geografía, etc., habrá una entrevista con un personaje relevante de la intelectualidad brasileña o del brasileñismo internacional y un dossier que trate un tema en profundidad con varios artículos que lo analicen. También se incluirá una sección de reseñas de libros recientemente publicados sobre los temas abordados por la revista y una sección de noticias destinada a divulgar la actividad académica e investigadora de las universidades.

Desde estas páginas invitamos a la comunidad científica y académica de España, de Brasil y del ámbito internacional a sumarse en los próximos números a esta iniciativa que quiere contribuir, con rigor y análisis científico, a una mejor comprensión de Brasil, un país fascinante con una compleja realidad que nos dará siempre que hablar.

DIRECTORES

José Manuel Santos Pérez

Universidad de Salamanca
Director de Ciencias Humanas

Ana Elisa Liberatore S. Bechara

Universidad de São Paulo
Directora de Ciencias Sociales

APRESENTAÇÃO

A internacionalização é uma característica de nossas sociedades que se projeta sobre a política, a cultura, a economia e a educação. Na realidade, não há nenhum âmbito das sociedades que não se apresente condicionado ou ao menos influenciado por ela.

As universidades devem dar uma resposta a esse traço do mundo atual por meio de políticas de internacionalização, as quais não podem se limitar ao intercâmbio de estudantes ou à relação entre pesquisadores - o que, evidentemente, não é pouco -, devendo também passar pela relação institucional e pelo conhecimento dos elementos de identidade de outros países. O aprofundamento em outras culturas e o conhecimento de outras realidades são índices da qualidade de uma universidade, pois ajudam a formar melhores profissionais em todos os âmbitos do saber, capacitados para desenvolver sua atividade em um mundo globalizado.

A Revista de Estudos Brasileiros que hoje vem à luz exterioriza o compromisso de três instituições com os desafios que hoje têm diante de si as universidades. De um lado, duas Universidades, a de Salamanca e a de São Paulo, emblemáticas em seus respectivos países. De outro, Universia, que representa as novas tecnologias a serviço das instituições de educação superior em toda a Ibero-América.

A Universidade de Salamanca sempre manteve como característica de identidade sua projeção americana e sua relação com o mundo luso. A relação com o Brasil foi uma prioridade nas duas últimas décadas para o estudo salmantino, exteriorizada na criação do Centro de Estudos Brasileiros, que atua como suporte da Revista.

A Universidade de São Paulo vivencia nos últimos tempos um processo de internacionalização voltado a todo o âmbito ibero-americano, no sentido de reforçar sua projeção para além das fronteiras brasileiras. Dar a conhecer o Brasil e sua produção científica, além de incentivar o intercâmbio de conhecimento são para ela instrumentos de enorme potencial, constituindo uma prioridade lógica.

As duas Universidades mantêm há anos uma intensa e frutífera relação que, entre outras ações, materializou-se no Mestrado em Estudos Brasileiros, da Universidade de Salamanca, e nesta Revista que hoje começa sua trajetória. Universia, por sua vez, traz à Revista sua marca, sua tecnologia e a enorme projeção que proporcionam as mais de 1.300 universidades que a integram.

A Revista de Estudos Brasileiros, de periodicidade semestral, tem por objetivo servir de canal voltado a dar a conhecer os estudos que se refiram a aquilo que determina a identidade do Brasil: por um lado, sua história, sua geografia, sua língua, sua cultura, isto é, o que englobamos dentro das ciências humanas; por outro, sua economia, seu direito, sua política, sua educação, sua sociedade, ou seja, os saberes que incluímos dentro das ciências sociais.

A existência de uma revista com este conteúdo explica-se pelo interesse que o Brasil desperta hoje no âmbito internacional. O antigo debate sobre se era ou não "o país do futuro", sobre se estávamos diante de um país do "terceiro mundo" ou ante uma

“superpotência industrial” foi definitivamente superado. Estamos diante de uma das cinco grandes potências mundiais do século XXI, a primeira da América Latina, que nos próximos anos provavelmente será a segunda potência do Ocidente, após os Estados Unidos. Surge, assim, o desafio de explicar essas transformações, analisar suas origens, esquadriñar suas bases e tentar desentranhar o que podemos esperar no futuro. Esta Revista representa uma modesta contribuição para trazer luz sobre todas essas questões.

Estamos, portanto, diante de uma revista de Ciências Humanas e Ciências Sociais que aspira a ser uma plataforma de expressão, debate e diálogo para todos os que, a partir de suas distintas áreas de conhecimento, têm o Brasil como objeto de investigação.

Em cada número, além do editorial e de uma seção geral, formada por artigos aprovados a partir do sistema de double-blind peer review que tratem de temas relacionados à linha editorial tais como literatura, cultura, sociologia, economia, antropologia, história, direito, política, geografia, etc., haverá uma entrevista com um personagem relevante da intelectualidade brasileira ou do brasilianismo internacional e um dossiê que trate de um tema em profundidade, com artigos que o analisem. Também serão incluídas uma seção de resenha de livros sobre os temas abordados pela revista e uma seção de notícias, destinada a divulgar a atividade acadêmica e de pesquisa das universidades.

A partir estas páginas convidamos a comunidade científica e acadêmica da Espanha, do Brasil e do âmbito internacional a somarem-se nos próximos números a esta iniciativa que pretende contribuir, com rigor e análise científica, a uma melhor compreensão do Brasil, um país fascinante com uma complexa realidade que nos dará sempre o que falar.

DIRETORES

José Manuel Santos Pérez

Universidade de Salamanca
Diretor de Ciências Humanas

Ana Elisa Liberatore S. Bechara

Universidade de São Paulo
Diretora de Ciências Sociais